

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 24 - Janeiro/2022 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



EVOLUINDO SEMPRE COM VOCÊ

DESTAQUES

UMA PROPOSTA PARA RECONHECER AS CATEGORIAS
DO SISTEMA DE ARTES VISUAIS: MUSEU E ARTISTAS

Adriana Santos Morgado



PROPOSTA E POSSIBILIDADE DE MUDANÇA NA ESCOLA

Alexandre Passos Bitencourt



O JORNAL COMO UM RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR

Luís Venâncio



POIESIS

Elias Alves

J. Wilton

Manuel Francisco Neto



Catalog'Art

NAVEGAÇÕES DE
ESTUDANTES



Filada 2
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª EVOLUÇÃO**

Ano III - nº 24 - Janeiro de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Ana Paula de Lima

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Thais Thomas Bovo

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adelina Ursula Correia de Lima

Adriana Santos Morgado

Alexandre Passos Bitencourt

Diego Daniel Duarte dos Santos

Elaine Cristina Reis de Lemos

Evelice de Souza Evangelista

Juliana Aparecida Pinheiro de Araujo

Luís Venâncio

Marta Batista Justino Caetano

Vanda de Lima Rodrigues

Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.24>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 24 (jan. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

78 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adelson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Biblioteca:

Patrícia Martins da Silva Rede

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

Produzida com utilização de softwares livres



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Filiada à:



www.primeiraevolucao.com.br

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof. Antonio R. P. Medrado

COLUNAS

6 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

77 POIESIS

Elias Alvez

J. Wilton

Manuel Francisco Neto

Agradecimento especial às alunas:

Nathy e Eloah Santos.

ARTIGOS

* Destaque

1. A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS CANTADAS NA ESCOLA	11
Adelina Ursula Correia de Lima	
★ 2. UMA PROPOSTA PARA RECONHECER AS CATEGORIAS DO SISTEMA DE ARTES VISUAIS: MUSEU E ARTISTAS	15
Adriana Santos Morgado	
★ 3. PROPOSTA E POSSIBILIDADE DE MUDANÇA NA ESCOLA	23
Alexandre Passos Bitencourt	
4. O PRINCÍPIO DA SEGREGAÇÃO INDEPENDENTE DOS GENES PRESENTES EM LIVROS DIDÁTICOS	33
Diego Daniel Duarte dos Santos	
5. CONTRIBUIÇÕES DOS CONTOS DE FADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS	37
Elaine Cristina Reis de Lemos	
6. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO INFANTIL	43
Evelice de Souza Evangelista	
7. A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	47
Juliana Aparecida Pinheiro de Araujo	
★ 8. O JORNAL COMO UM RECURSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR	51
Luís Venâncio	
9. A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA INFÂNCIA	61
Marta Batista Justino Caetano	
10. A ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	65
Vanda de Lima Rodrigues	
11. O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	71
Vilma Maria da Silva	

A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

JULIANA APARECIDA PINHEIRO DE ARAUJO

RESUMO: Esse artigo tem como objetivos decorrer a respeito da importância de se fazer uma Gestão Democrática nas escolas. As escolas devem ser vistas não apenas como instituições que transmitem certos conhecimentos e habilidades aos alunos, mas também como ambientes que os socializam. As habilidades e disposições necessárias para participar ativamente em todos os aspectos da vida democrática incluem: a capacidade de pensar criticamente, um senso de eficácia, um compromisso com a ação compassiva e um desejo de participar ativamente da vida política, engajando-se em processos locais de tomada de decisão, lobby, votação, etc., bem como a necessidade básica de saber ler, escrever e fazer contas. A relevância desse artigo é de que profissionais que atuam na gestão podem conhecer mais a respeito da importância da Gestão Democrática. Esse artigo foi realizado por meio de um método de pesquisa bibliográfica, contando com a corroboração de autores pertinentes ao tema. Conclui-se que uma Gestão Democrática deve ser pautada em uma participação geral nas questões de governança e formulação de políticas.

Palavras-chave: Decisões. Educação. Escolas. Processos Democráticos.

INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como tema “A importância de se fazer uma Gestão Escolar Democrática”. Embora existam vários estudos existentes de escolas que foram deliberadamente criadas para serem democráticas, há poucas escolas que se propuseram a democratizar suas estruturas existentes, principalmente autoritárias.

Para desenvolver este estudo, utiliza-se a abordagem metodológica de cunho bibliográfico, com o objetivo de compreender a importância de se fazer uma Gestão Escolar Democrática Escolar.

A gestão democrática é descentralizada, sua forma de administrar é participativa tornando-se essencial para a implementação do processo de democracia e a coletividade de todos que compõem a escola (direção, corpo docente, aluno, pais e comunidade). Uma abordagem sobre o conceito de gestão escolar, possibilitando um pouco do seu contexto histórico. E um novo direcionamento na forma de gerir a escola, que pode observar os modelos de gestão escolar que são: técnico-científico, sociocrítico, autogestionário, interpretativo e democrático-participativo. Modelos que é foco do estudo, será retratado especificamente o modelo de gestão democrático-participativa, a construção do conceito, o que é gestão democrática e gestão participativa.

Ao longo da história da educação brasileira, homens e mulheres vêm buscando a melhoria na educação, lutando por uma escola para todos, um exemplo foi o movimento pioneiro da escola nova em que seus representantes exigiam uma escola com uma nova visão em que alcançasse o público de todos e ao longo do tempo foi atualizando o processo educacional, revisando suas práticas, seus conceitos, seus métodos e em que o diretor tinha total responsabilidade da instituição.

Este artigo está dividido em três títulos que decorrem sobre a importância da Gestão Democrática. O primeiro descreve-se a respeito das Concepções de Gestão Escolar. O segundo denota-se a respeito das concepções de avaliação, opiniões e inúmeras verdades que uma Gestão Democrática pode trazer. O terceiro e último título descreve-se a respeito da Gestão Democrática.

Através de muitos debates e conquistas, hoje tem-se a proposta de uma escola focada em um trabalho de parceria de responsabilidade junto direção, corpo docente, funcionários, alunos, pais e comunidade, para juntos realizarem uma gestão democrática, pois antes a gestão era centralizada e devido a esta nova abordagem o gestor tinha a responsabilidade de gerir não só os recursos pedagógicos,

como também os recursos financeiros. Bastos (2005, p.28) traz uma ressalva sobre este assunto que "Fortalece a autoridade do dirigente escolar como gestor de Recursos". Essa frase lembra um trecho do texto de Saviani (1997, PP.151-167) que diz: "A exigência da escola se estende tanto na vertical quanto na horizontal, é o que se chama de hipertrofia escolar".

A responsabilidade da escola com o aluno tem sido cada vez mais abrangente, a Secretaria de Educação por sua vez entrelaça ainda mais essas atividades escola, saúde e lazer, por meio dos projetos parceiros educacionais como: mais educação, escola aberta, escola de bairro e saúde escolar. Com todas essas atividades citadas acima, com as funções pedagógica, administrativa e financeira, o aumento dessa demanda é quase impossível de se gerenciar sozinho, então observa-se que havia um motivo para implantar um novo paradigma educacional: a gestão escolar.

CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR

Libâneo (2001) refere-se a cinco concepções de organização e gestão: técnico-científica, sociocrítica, autogestionária, interpretativa e democrático-participativa. Vejamos a seguir como esse autor define cada uma dessas concepções.

a) Técnico-científico: prevalece na escola uma divisão burocrática e técnica, onde a direção é centrada em uma pessoa, as decisões vêm de cima para baixo e apenas cumprem um plano previamente elaborado, sem a participação de professores, especialistas, alunos e funcionários. É uma gestão tida como neutra e técnica, pois pode ser planejada, organizada e controlada. Dando muito peso à estrutura organizacional, baseada na hierarquia de cargos e funções, as regras e procedimentos administrativos, para a racionalização do trabalho e a efetividade dos serviços escolares

b) Sociocrítica: em que a organização escolar é concebida como um sistema que agrega as pessoas, considerando o caráter intencional de suas ações e as interações sociais que estabelecem entre si e com o contexto sociopolítico, nas formas democráticas de tomada de decisão.

c) Autogestão: baseia-se no trabalho coletivo, em ações resultantes das decisões de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. Portanto, esse tipo de gestão é marcado pela forte participação de todos os membros da instituição e enfatiza as relações entre as pessoas em detrimento das tarefas. O poder é o coletivo da escola e visa a preparação de formas de autogestão no nível político. Também é marcada pela ênfase na responsabilidade coletiva e pela recusa de normas preestabelecidas. Como podemos ver, esse modelo de gestão é caracterizado pela ausência de poder centralizado na escola e pela experiência democrática, com vistas à conquista e ampliação da mesma experiência na sociedade.

d) Interpretativa: considera como elementos prioritários na análise dos processos de organização e gestão os significados subjetivos, intenções e interação das pessoas.

Contrapondo-se fortemente à concepção técnico-científica, por sua rigidez normativa e por considerar as organizações como realidades objetivas, a abordagem interpretativa considera as práticas organizacionais como uma construção social baseada em experiências subjetivas e interações sociais. a busca de objetivos comuns como responsabilidade de todos que fazem a escola. Nesse tipo de gestão está a busca de relações solidárias e de formas participativas; porém, também valoriza a organização interna cujo principal instrumento é o planejamento participativo – este "constitui um processo político". (LUCK, 2008, p. 51)

Todas essas concepções de gestão escolar são bastante interessantes. Portanto, encontramos as concepções de gestão com foco no democrático e participativo, sendo enfatizadas no decoro deste estudo. Este assunto nos anos anteriores já havia sido mencionado na Constituição de 1988 nossa Carta Magna que diz: seu artigo 206, cuja forma de gestão da educação brasileira deve ser democrática e participativa, como atesta o inciso VI "a gestão democrática da educação pública, na forma da lei".

CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO, OPINIÕES E INÚMERAS VERDADES

Precisa-se compreender o significado de gestão que vem da palavra *gestio* em latim e se refere à ação de gerenciar ou administrar. Vários estudiosos conceituaram a palavra gestão em diversos resumos, mas vale ressaltar o conceito de gestão escolar. Apontado por Lück, gestão da escola:

Constitui uma dimensão e uma abordagem de ação que visa promover a organização, mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos

sociocientíficos dos estabelecimentos de ensino orientados para a promoção efetiva da aprendizagem dos alunos, para torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento. (LÜCK, 2008, p.11)

Todo esse processo posiciona um novo rumo na forma de gerir uma escola, segundo o conceito colocado por Luck (2000) é uma relação mais complexa que envolve a participação de todas as pessoas inseridas na escola e na sociedade buscando atingir os objetivos de uma sociedade globalizada. Sem passar despercebido sobre a aquisição da aprendizagem preparando o aluno para os desafios da sociedade atual. Ferreira também define Gestão Escolar como:

A gestão democrática da educação é hoje um valor já consagrado no Brasil e no mundo, embora ainda não plenamente compreendido e incorporado à prática social global e à prática educacional brasileira e global. A sua importância como recurso de participação humana e formação para a cidadania é, sem dúvida, importante. Há, sem dúvida, a necessidade da construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Sua importância como fonte de humanização é indubitável. (FERREIRA, 2002, p.305)

Os autores relatam que a gestão escolar está entrelaçada com a articulação de todos que a compõem, a fim de avançar na aprendizagem dos alunos, buscando sua formação como cidadão com um censo crítico, numa concepção mais justa e humanizada.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

O democrático como mencionado no início deste artigo tem como significado que o governo emana do povo, por isso a parceria no trabalho é um compromisso de todos que compõem a comunidade escolar. Sobre a gestão democrática nas escolas públicas brasileiras, a Lei nº 9.394/1996 se posiciona da seguinte forma: No artigo 3º, inciso VIII, destaca a gestão democrática da educação pública, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.

Ele também ressalta que "toda vez que falamos em gestão democrática, parece uma utopia, que não existe, mas não quer dizer que não possa existir". Segundo o mesmo autor, na medida em que é visto como algo de valor do ponto de vista da resolução dos problemas da escola pode se tornar desejável. É o primeiro passo para decisões concretas é viabilizar um projeto de democratização e conscientização das relações humanas dentro da escola. (PARO, 2001, p. 7)

É preciso nos posicionarmos diante das transformações da educação brasileira, na nova direção que está sendo direcionada buscando a melhoria da educação, a gestão democrática traz um novo olhar para as atividades realizadas nas escolas, levando em consideração as relações humanas que Paro retrata acima. No entanto, a ação de construção da gestão precisa abranger todos os que compõem a comunidade escolar, a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional da escola.

A possibilidade de uma ação administrativa na perspectiva da construção coletiva exige a participação de toda a comunidade escolar nas decisões do processo educativo, o que resultará na democratização das relações que se desenvolvem na escola, contribuindo para o aprimoramento administrativo-pedagógico. (LUCK, 2009, p. 49)

Um fator importante nessa implementação é o seu funcionamento no cotidiano escolar, diante dessas inovações, das novas propostas, dessa autonomia concedida. Segundo Libâneo(2009) "uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e garante condições didáticas organizacionais, operacionais e pedagógicas".

De acordo com o princípio da gestão democrática, a realização do processo de gestão inclui também a participação ativa de todos os professores e da comunidade escolar como um todo, a fim de contribuir para a implementação de uma gestão democrática que garanta qualidade para todos os alunos. (LUCK, 2009, p.23).

A educação neste novo século vem com maior abrangência na área administrativa. Sobre a gestão democrática, Paro diz:

A possibilidade de uma administração democrática no sentido de sua articulação, na forma e no conteúdo, com os interesses da sociedade como um todo, tem a ver com os fins e a natureza da coisa administrada., pois: a) os objetivos que buscam alcançar a escola; b) a natureza do processo que envolve essa busca. Esses dois aspectos não são de forma alguma independentes um do outro. A apropriação do conhecimento e o desenvolvimento da consciência crítica, como objetivo de uma educação transformadora, determinam, [...], a própria peculiaridade do processo pedagógico escolar. (PARO, 2001, p.151-152)

Os objetivos apontados por Paro (2001) seguem um caminho paralelo, sendo a combinação desses objetivos para a realização de uma educação para a sociedade, com capacidade de transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo foi realizado com o intuito de aprofundar o conhecimento no tema abordado, buscando a luz do conceito de gestão dos teóricos, tendo como objetivo decorrer por meio de pesquisas bibliográficas como pode se fazer uma Gestão Escolar Democrática e a importância da mesma dentro das Instituições Escolares.

Todo esse processo bibliográfico foi de grande enriquecimento para o trabalho proposto. Mostrando a importância do seu papel através da implementação da gestão democrática. Sensibilizar todos os que compõem a comunidade escolar para a importância da sua participação no contributo do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem na formação de cidadãos críticos.

Atualmente, a gestão escolar democrática é um tema amplamente discutido no campo educacional brasileiro, mesmo com tantos debates é um projeto novo, na busca de enfrentar o desafio de uma educação de qualidade e igualitária para todos.

A gestão escolar democrática participativa tem criado atitudes que levam cada integrante a ações de autonomia nesse processo, que é construído a cada dia a partir dos objetivos definidos coletivamente.

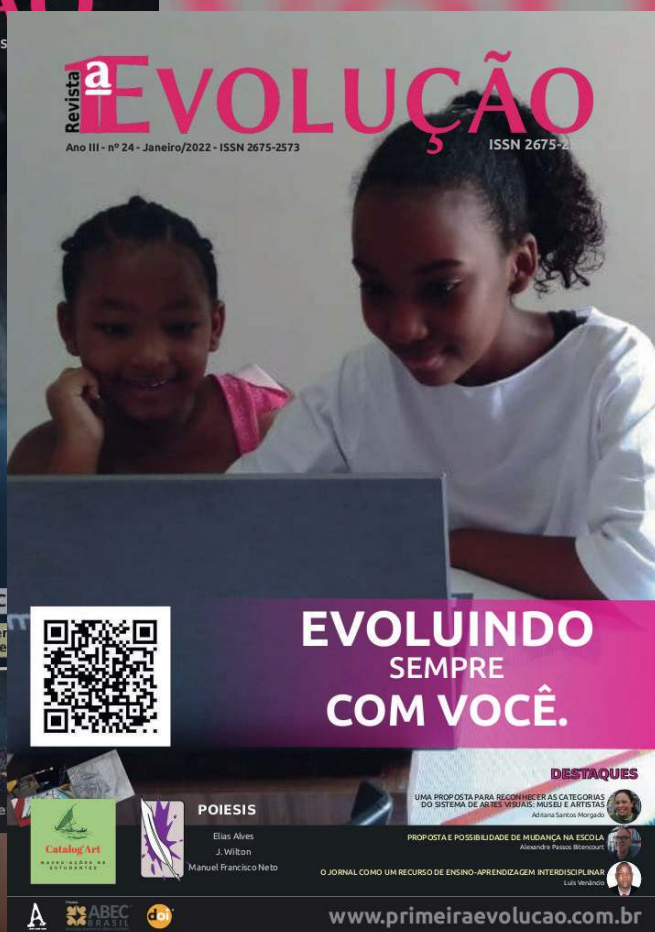
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, João Baptista (Org.). **Gestão democrática**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2005.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S. (Org.) (2001). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.
- LÜCK, Heloise. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Heloisa Luck. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- LÜCK, Heloisa; Siqueira, Kátia; Girling, Roberto; e Keith, Sherry. **Escola participativa: gestão escolar**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.



Juliana Aparecida Pinheiro de Araujo

Graduada em Pedagogia, em 2008 pela Universidade Nove de Julho. Pós-Graduada em Educação Inclusiva pela Faculdade Campos Elíseos. Assistente de Direção no CEU/CEMEI Horizonte Azul na Prefeitura Municipal de São Paulo.



AUTORES(AS):

Adelina Ursula Correia de Lima
Adriana Santos Morgado
Alexandre Passos Bitencourt
Diego Daniel Duarte dos Santos
Elaine Cristina Reis de Lemos
Evelice de Souza Evangelista
Juliana Aparecida Pinheiro de Araujo
Luís Venâncio
Marta Batista Justino Caetano
Vanda de Lima Rodrigues
Vilma Maria da Silva

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.24>

www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:



CiteFactor
Academic Scientific Journals

Google Acadêmico